

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2017

| DISCIPLINA | NOME |
|------------|---------------------|
| HZ 358B | Sociologia de Weber |

| Horas Semanais | | | | | | | | | |
|----------------|---------------------|-------------|------------|-----------|----------------|--------------|--|--|--|
| Teóricas | Práticas | Laboratório | Orientação | Distância | Estudo em Casa | Sala de Aula | | | |
| 04 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 04 | | | |
| Nº semanas | Carga horária total | | Créditos | Exame | Frequência | Aprovação | | | |
| 15 | 75 | | 05 | S | 75% | N | | | |

| Docente: | |
|--------------------------|--|
| Sávio Machado Cavalcante | |

Ementa:

O curso sobre o pensamento de Weber aborda alguns aspectos da obra desse autor mais diretamente relacionados à tradição do pensamento sociológico. Os temas abordados são ideologias, onde se discutem a concepção weberiana de "espírito de capitalismo", fundamentos de teoria social, política e metodológica. Pretende-se também utilizar textos de cientistas sociais brasileiros que utilizam categorias de Weber na análise de nossa sociedade.

Programa:

A disciplina tem por objetivo apresentar, problematizar e discutir as formulações centrais da teoria sociológica de Max Weber. A partir de seus trabalhos fundamentais, em especial "A ética protestante e o espírito do capitalismo", os seguinte temas serão trabalhados: o objeto da sociologia; potencialidades e limites do conhecimento científico; conceitos e ferramentas metodológicas; o significado do capitalismo e da sociedade moderna; os paradoxos da racionalização; burocracia, dominação, política moderna e socialismo. A intenção é trabalhar de forma conjunta seus estudos clássicos com considerações mais propriamente teóricas e metodológicas.

Programa (seguido das leituras obrigatórias)

Unidade I

Aula 1 - 2/03/17: Apresentação do curso: O lugar de Max Weber nas origens da sociologia e nas ciências sociais contemporâneas.

POLLAK, Michel. Max Weber: elementos para uma biografia sociointelectual (parte I). Mana, vol. 2, n. 1, 1996

Aula 2 - 9/03/17: O autor e seu tempo – Weber e a sociedade moderna

WEBER, Max. Introdução. In: A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1999.

POLLAK, Michel. Max Weber: elementos para uma biografia sociointelectual (parte II). Mana, vol. 2, n. 2, 1996.

Aula 3 - 16/03/17: Introdução ao saber-fazer científico segundo Max Weber.

WEBER, Max. "Ciência como vocação". In: Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1972.

WEBER, Max. "Conceitos Sociológicos Fundamentais". In: Max Weber. Economia e Sociedade, vol. 1 Brasília: UnB, 1999.

PÁGINA: 1 de 3 Rubrica:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2017

Unidade II

Aula 4 - 23/03/17: A construção do problema de pesquisa

WEBER, Max. "Confissão religiosa e estratificação social". In: *A ética protestante e o 'espírito' do capitalismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

WEBER, Max. "A 'Objetividade' do conhecimento na ciência social e na ciência política". In: Max Weber. Metodologia das Ciências Sociais (1). São Paulo: Editora Cortez, 2001, pp. 107-138.

Aula 5 – 30/03/17 : A construção do objeto de pesquisa.

WEBER, Max. "O 'espírito' do capitalismo" e "O conceito de vocação em Lutero. O objeto da pesquisa". In: *A ética protestante e o 'espírito' do capitalismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

WEBER, Max. "A 'Objetividade' do conhecimento na ciência social e na ciência política". In: Max Weber. Metodologia das Ciências Sociais, vol. 1, São Paulo: Editora Cortez, 2001, pp. 138-154.

Aula 6 – 6/04/17: As origens da noção moderna de trabalho. Tipo ideal. Religião e racionalização. WEBER, Max. "Os fundamento religiosos da ascese intramundana".In: A ética protestante e o 'espírito' do capitalismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

Aula 7 – 20/04/17: As origens do capitalismo. Correlação e causalidade. Afinidades eletivas.

WEBER, Max. "Ascese e capitalismo". In: *A ética protestante e o 'espírito' do capitalismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

WEBER, Max. "Estudos Críticos sobre a lógica das Ciências da Cultura". In: Max Weber. Metodologia das Ciências Sociais, vol 1. São Paulo: Editora Cortez, 2001.

Aula 8 – 27/04/17: Por que fazer sociologia da religião? Sobre a singularidade do "Ocidente".

WEBER, Max. "Sociologia da religião". In: Economia e Sociedade. Brasília: UnB, 1999.

BOURDIEU, Pierre. Gênese e estrutura do campo religioso. In: *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1974.

Aula 9 - 4/05/17: 1º Avaliação

Unidade III

Aula 10 - 11/05/17: Teoria da dominação. Poder e política.

WEBER, Max. Os três tipos puros de dominação legítima (trad. Gabriel Cohn). In: Max Weber - Sociologia. Gabriel Cohn (org.). São Paulo : Ática, 1982

Aula 11 – 18/05/17: Ética e política.

WEBER, Max. "Política como vocação". In: Ciência e política: duas vocações. São Paulo : Cultrix, 1972.

Aula 12 – 25/05/17: Estado moderno e Burocracia

WEBER, Max. "Parlamentarismo e Governo em uma Alemanha Reconstruída". In: Max Weber: Textos Selecionados. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

Aula 13 I- 1/06/17: Burocracia, capitalismo e socialismo

WEBER, Max. Estudos Políticos – Rússia 1905 e 1917. Rio de Janeiro : Azougue Editorial, 2005.

PÁGINA: 2 de 3 Rubrica:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA

nstituto de Filosofia

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2017

Aula 14: 8/06/17 Weber e as ciências sociais nos dias de hoje.

SWEDBERG, Richard. The Changing Picture of Max Weber's Sociology. Annual Review of Sociology, vol. 29, 2003.

Aula 15 - 22/06/17: 2ª Avaliação

Bibliografia:

Bibliografia Complementar:

ARON, Raymond. *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo e Brasília, Martins Fontes e Ed. Universidade de Brasília. 1982.

BENDIX, Reinhard. Max Weber: um perfil intelectual. Brasília: Editora da UnB, 1986.

COHN, Gabriel. *Crítica e Resignação*: fundamentos da sociologia de Max Weber. São Paulo: T. A. Q. Ed., 1972.

COLLINS, Randall. Heroizing and Deheroizing Weber. *Theory and Society*, vol. 22, n. 6, 1993.

JASPERS, Karl. Método e visão de mundo em Weber. In: COHN, Gabriel. Sociologia: para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.

KALBERG, Stephen. The Rationalization of Action in Max Weber's Sociology of Religion. *Sociological Theory*, vol. 8, n. 1, 1990.

PARSONS, Talcott. Max Weber and the Contemporary Political Crisis (II). *The Review of Politics*, vol. 4, n. 2, 1942.

PIERUCCI, Antônio Flávio. *O desencantamento do mundo*: todos os passos do conceito em Max Weber. São Paulo: Editora 34/USP, 2013.

PIERUCCI, Antônio Flávio. Secularização em Max Weber. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 13, n. 37, 1997

RINGER, Fritz. *Max Weber's Methodology*. The Unification of Culture and Social Sciences. Harvard University Press, 2000.

RINGER, Fritz. Max Weber's Liberalism. Central European History, vol. 35, n. 3, 2002.

SAINT-PIERRE, Héctor L. Entre a paixão e a razão, Campinas: Editora daUnicamp, 1991.

SAYER, Derek. *Capitalism and Modernity*: An excursus on Marx and Weber. London/New York: Routledge, 2001.

SCHLUCHTER, Wolfgang. *The Rise of Western Rationalism*: Max Weber's developmental history. University of California Press, 1985.

SCHLUCHTER, Wolfgang. Paradoxos da Modernidade. Editora Unesp, 2012.

SELL, Carlos Eduardo. Max Weber e a racionalização da vida. Petrópolis: Vozes, 2013.

TUCKER, William T. Max Weber's "Verstehen". The Sociological Quarterly, vol. 6, n. 2, 1965.

WEBER, Max. Os fundamentos racionais e sociológicos da música. São Paulo: Ed. Usp, 1995.

Observações:

Formas de avaliação: duas provas feitas em sala de aula.

Horário de atendimento aos alunos: Quintas-feiras, 16h-18h/Quartas-feiras, 14h-18h.

PÁGINA: 3 de 3 Rubrica: